

Mensagem Três

**Fazer discípulos de todas as nações, batizando-os
no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo**

Leitura bíblica: Mt 28:16-20

I. “Toda autoridade Me foi dada no céu e na terra” – Mt 28:18:

- A. Deus é a autoridade suprema e Ele tem toda autoridade – Rm 9:20-21:
 - 1. A autoridade emana do próprio ser de Deus – Ap 22:1.
 - 2. Toda autoridade (governamental, posicional e espiritual) provém de Deus – Gn 9:6; Rm 13:1-7; Jo 19:10-11; 2Co 10:8; 13:10.
- B. Há dois aspectos da autoridade espiritual:
 - 1. O aspecto positivo é servir os santos, apascentá-los, supri-los e edificá-los – Mt 20:25-28; 2:6; 24:45; 2Co 10:8.
 - 2. O aspecto negativo é lidar com o inimigo e as coisas relacionadas a Ele.
- C. Em Sua divindade, como o Filho unigênito de Deus, o Senhor tinha autoridade sobre tudo – Mt 28:18.
- D. Contudo, em Sua humanidade, como o Filho do Homem e o Rei do reino celestial, a autoridade no céu e na terra Lhe foi dada após a Sua ressurreição.

II. “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” – Mt 28:19:

- A. Porque toda autoridade Lhe foi dada (v. 18), o Rei celestial enviou os Seus discípulos para fazerem discípulos de todas as nações.
- B. Eles vão com a autoridade Dele.
- C. Fazer discípulos das nações é tornar os pagãos o povo do reino a fim de estabelecer o Seu reino, que é a igreja, ainda hoje, na terra.
- D. O batismo tira o povo arrependido do seu estado antigo para um novo, terminando a sua velha vida e germinando-os com a nova vida de Cristo para que se tornem o povo do reino.
- E. *No* indica união, como em Romanos 6:3 e Gálatas 3:27:
 - 1. A mesma palavra grega é usada em Atos 8:16; 19:5; e 1 Coríntios 1:13, 15.
 - 2. Batizar as pessoas no nome do Deus Triúno é introduzi-las numa união espiritual e mística com Ele.
- F. Há um nome para a Trindade Divina:
 - 1. O nome é a totalidade do Ser Divino, equivalente à Sua pessoa.
 - 2. Batizar alguém no nome do Deus Triúno é imergi-lo em tudo o que o Deus Triúno é.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Três (continuação)

G. Para a constituição do reino, Mateus revela a realidade da Trindade Divina dando um único nome para os três: o Pai, o Filho, e o Espírito:

1. No capítulo inicial de Mateus, o Espírito Santo (1:18), Cristo, o Filho (1:18), e Deus, o Pai (1:23), estão presentes na produção do homem Jesus (1:21), que, como Jeová, o Salvador, e Deus conosco, é a própria corporificação do Deus Triúno.
2. No capítulo 3, Mateus apresenta a cena na qual o Filho estava na água de batismo sob o céu aberto, o Espírito como uma pomba desceu sobre o Filho, e o Pai falou dos céus para o Filho – Mt 3:16-17.
3. No capítulo 12, o Filho, na pessoa do homem, expulsa demônios pelo Espírito para introduzir o reino de Deus Pai – 12:28.
4. No capítulo 16, o Pai revelou o Filho aos discípulos para a edificação da igreja, que é o pulso de vida do reino – 16:16-19.
5. No capítulo 17, o Filho entrou na transfiguração (v. 2) e foi confirmado pela palavra prazerosa do Pai (v. 5), produzindo uma pequena exibição da manifestação do reino (16:28).
6. Por fim, no capítulo final de Mateus, após Cristo como o último Adão ter passado pelo processo de crucificação, entrado na esfera da ressurreição e se tornado o Espírito que dá vida, Ele voltou para os Seus discípulos na atmosfera e realidade da Sua ressurreição para encarregá-los de tornar os pagãos pessoas do reino, batizando-os no nome, na pessoa, na realidade, da Trindade Divina.
7. De acordo com Mateus, ser batizado na realidade do Pai, do Filho e do Espírito é para constituir o reino dos céus.
8. Ao contrário de uma sociedade terrena, o reino celestial não pode ser formado por seres humanos de carne e sangue (cf. 1Co 15:50); ele só pode ser constituído por pessoas que foram imersas na união com o Deus Triúno e que foram firmadas e edificadas com o Deus Triúno, que foi trabalhado nelas.

III. “Ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era” – Mt 28:20:

- A. Ensinar os crentes a observar todas as coisas que o Senhor ordenou é para fazer discípulos de todas as nações – v. 19.
- B. O rei celestial é Emanuel, Deus conosco – 1:23.

Mensagem Três (continuação)

- C. Portanto, sempre que estamos reunidos em Seu nome, Ele está no nosso meio – 18:20.
- D. Como tal, Ele nunca poderá abandoná-los e jamais abandonaria os Seus crentes.
- E. Mateus prova que o Senhor, como Emanuel, é o Rei celestial que está com o Seu povo continuamente até Ele voltar.
- F. A consumação da era é o fim desta era, que é o tempo da parúsia do Senhor, a vinda do Senhor:
 - 1. A palavra *consumação* significa que há um processo cuja realização será concluída ou cumprida.
 - 2. Em Mateus 28:20 *a consumação da era* indica o final desta era atual, a era da igreja.
 - 3. A consumação da era serão os três anos e meio da grande tribulação – Dn 12:4, 6-7, 9.
 - 4. *O fim* falado em Mateus 24:6 é a consumação da era, que serão os três anos e meio (a segunda metade da septuagésima semana) da grande tribulação.
 - 5. A consumação da era não é o fim do mundo, mas a conclusão da era da igreja, a era da graça; essa era está muito próxima da conclusão.
 - 6. O Senhor prometeu que em Sua ressurreição Ele estará conosco todos os dias, até a consumação da era, ou seja, até o fim desta era.